

COMPETIÇÃO NACIONAL DE PROGENIES E LINHAGENS DE CAFEEIROS, COM RESISTÊNCIA À FERRUGEM, DE SELEÇÕES DO PROCAFE – RESULTADOS INICIAIS EM DUAS LOCALIDADES EM MINAS GERAIS

J.B. Matiello, S.R. de Almeida e R.A. Ferreira, Pesquisadores do MAPA/Procafé, C.H.S. Carvalho, Pesquisador Embrapa-café, M.L. Carvalho, Eng Agr Fdas Reunidas L e S e Rodrigo Ticle, Eng Agr Educampo-CAPAL

A ferrugem do cafeeiro é uma doença que causa severos prejuízos às lavouras e o seu controle pode ser feito através de 2 sistemas principais: o controle químico e o natural ou genético. O uso de plantas de café com resistência à ferrugem pode ser a forma mais econômica, porém a introdução de novas cultivares, em substituição às atuais susceptíveis, principalmente o Catuai e Mundo Novo, demanda estudos de adaptação, pois é preciso aliar a resistência à doença a outras características comerciais, dentro delas destacando-se a capacidade produtiva.

O sistema de pesquisa de desenvolvimento de variedades com resistência à ferrugem do cafeeiro, ligado ao MAPA e Fundação Procafé, vem trabalhando e evoluindo na seleção, a partir dos materiais genéticos assumidos da pesquisa do ex-IBC, iniciada em 1970. Muitas progênies e linhagens híbridas, em gerações avançadas, com bom potencial de resistência e produtividade estão disponíveis, necessitando estudos de adaptação aos variados ambientes de cultivo das regiões produtoras.

Com o objetivo de avaliar o comportamento dos novos materiais em diferentes áreas cafeeiras foi organizado um ensaio, a nível nacional, compreendendo 11 ensaios (2 no ES, 2 na BA, , nos quais foram colocados os mesmos itens, oriundos das últimas seleções feitas em campos de experimentos de Varginha, Coromandel, Cepec-Martins Soares e Marechal Floriano. Cada campo de seleção forneceu os seus melhores materiais, para compor o ensaio e para permitir a comparação com os demais. O ensaio foi composto de 38 itens iguais e foi incluído, ainda, um padrão local, normalmente uma linhagem mais comum de Catuai.

O ensaio foi instalado em blocos ao acaso, com 3 repetições e parcelas de 6-8 plantas. O plantio, na maioria das áreas, foi feito no período chuvoso do ano agrícola 2008/09, estando agora em 2010 com a colheita da primeira safra.

No presente trabalho apresenta-se os resultados iniciais de 2 ensaios, em duas localidades do estado de Minas Gerais, com o objetivo de apresentar os materiais em teste e sua capacidade produtiva inicial. Na medida da evolução das safras nos ensaios e da sua tabulação pretende-se agrupar os resultados para uma avaliação conjunta, na forma como está aqui exemplificado para 2 dos ensaios.

As avaliações foram feitas através da colheita das plantas da parcela, em seguida com transformação da produtividade resultante, para sacas por hectare.

Resultados e conclusões:

No quadro 1 estão colocados os resultados de produtividade inicial dos cafeeiros dos 2 ensaios, conduzidos na localidade de São Domingos das Dores, a 790 m de altitude, na Zona da Mata de Minas e em Araxá, no campo da CAPAL, a 1000 m de altitude, no Triângulo mineiro.

Na análise individual dos ensaios pode-se observar que em São Domingos foram mais produtivos os materiais de Catuai Amarelo 19/8, de Catuai Amarelo 24/137, em 3 seleções, da FEV, de Jaguarai e deM al Floriano, mais o IBC-Palma 2 amarelo, os Catuais vermelhos 20-15 e 6-48, o amarelo 20-15 cv 479 e o Acauã 65 Corom. Em Araxá foram mais produtivos o Sarchimoramarelo-Arara, o Catuai amarelo 24/137 FEV e o Jaguarai, o Catuai Vermelho 19/8-Japy, o Catuai vermelho 20-15 o Saira e o Bem-te-vi vermelho.

No conjunto dos 2 ensaios pode-se destacar as 3 seleções do Catuai amarelo da planta 24/137, do Catuai vermelho e amarelo da planta 20-15, do Catuai vermelho ou amarelo da planta 19/8-Japy, do Sarchimor-Arara e do Bem-te-vi vermelho.

Todos os itens em destaque se mostraram mais produtivos que as linhagens de Catuai (44 e 144) incluídas como padrões no ensaio.

Verifica-se, deste modo, que existe uma boa adaptação inicial de vários materiais genéticos, coincidindo nas duas regiões ensaiadas.

Quadro 1- Produtividade inicial em cafeeiros, do ensaio nacional de seleções do Procafé, com resistência à ferrugem. S.D. das Dores e Araxá-MG, 2010

Itens dos ensaios	Produtividade, em sacas por ha, na 1ª safra, em cada local	
	S.D. das Dores	Araxá
1-Catucai Amarelo 24-137-Jaguaray	42,3	42
2-Catucai 19-8 cv 221, amarelo	49,0	38
3-Acauã Novo	36,8	34
4-Catucai Vermelho 36-6 cv 366	38,7	28
5-Catucai Amarelo FG	38,9	42
6-Catucai Amarelo 24-137, 83	40,6	39
7- Catucai Amarelo 2 SL, CAK	38,7	25
8- Catucai Vermelho 20-15-cerrado	43,8	42
9- Catucai vermelho 36-6 cv 366 Corom.	25,5	40
10- Acauã Corom. 54	19,5	35
11-Acauã Corom. 65-66	42,0	26
12- HK 29-74	31,9	36
13- IBC-Palma 1	26,0	33
14-Siriema 50-1	13,3	23
15- Siriema 46	10,6	16
16-Sabiá 398	38,5	38
17-Saira	30,6	45
18-Maracatiá	30,5	25
19-Catucai Amarelo 20-15 cv 479	44,5	38
20-Catucai Amarelo 2 SL, FEV	37,1	39
21-IBC-Palma 2 Amarelo	45,5	33
22-IBC- Palma 2	39,1	38
23- Catuai Amarelo 32	36,7	42
24-Acauã DB-16	25,8	28
25-H-6839-5 cv 196	23,7	41
26-Acauã SH2	36,8	32
27-Sarchimor Amarelo-Arara	38,0	58
28-Catucai Vermelho 19-8 cv 693	32,5	46
29-Bem-te-vi Vermelho cv 700-1	38,9	44
30-Catucai Vermelho 6-48	45,4	30
31-Bem-te-vi Amarelo	31,9	42
32-Catucai Roxinho	32,4	38
33-Catucai Vermelho 785-15	30,6	23
34-Catucai Amarelo 612	45,9	34
35-Catucai Vermelho cv 70	21,3	36
36-Eparrey x Sarchimor	35,2	41
37-Catucai Amarelo 24-137 FEV	47,3	48
38-Catucai Vermelho 24-137 FEV	29,6	36
39-Catuai Vermelho, 44 e 144	17,0	24